

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas

Trimestres Findos em 30 de Setembro de 2002 e 2001

Informações Disponibilizadas em 12/11/2002

Documentos para visualização no browser (HTML)

► Demonstrações Contábeis Completas

[Relatório da Administração](#)

[Balanço Patrimonial Consolidado](#)

[Demonstração Consolidada do Resultado por Período](#)

► Notas Explicativas

[Nota 1](#) [Contexto Operacional](#)

[Nota 2](#) [Apresentação das Demonstrações Contábeis](#)

[Nota 3](#) [Demonstrações Consolidadas](#)

[Nota 4](#) [Resumo das Principais Práticas Contábeis](#)

[Nota 5](#) [Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira](#)

[Nota 6](#) [Imposto de Renda e Contribuição Social](#)

[Nota 7](#) [Patrimônio Líquido - ITAÚSA](#)

[Nota 8](#) [Partes Relacionadas](#)

[Nota 9](#) [Instrumentos Financeiros – Valor de Mercado](#)

[Nota 10](#) [Resultado Extraordinário](#)

[Nota 11](#) [Reclassificação para fins de Comparabilidade](#)

[Nota 12](#) [Benefícios a Empregados](#)

[Nota 13](#) [Informações Complementares](#)

[Nota 14](#) [Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidada](#)

[Parecer dos Auditores Independentes](#)

[Parecer do Conselho Fiscal](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Relatório da Administração

Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001

[Índice](#)

Relatório da Administração

Ambiente Econômico	RESULTADO DA ITAÚSA NO PERÍODO	ÁREA FINANCEIRA	PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	ATIVOS E EMPRÉSTIMOS	RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS
Banco Itaú Buen Ayre	SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	FATOS SUPERVENIENTES	Reorganização societária	ITAÚSA PORTUGAL	ÁREA INDUSTRIAL
DURATEX	ITAUTEC PHILCO	ELEKEIROZ	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	RECURSOS HUMANOS	AGRADECIMENTOS

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2002, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

A conjugação de um quadro internacional adverso com a drástica elevação do risco-país, provocou redução dos ingressos de capitais, acentuada desvalorização do Real, prejudicando a atividade econômica, o controle inflacionário e a dívida pública.

A inflação acumulou 5,6% no ano até o 3º trimestre (IPCA), enquanto a variação de preços medida pelo IGP-M, mais sensível à variação cambial, alcançou 10,5%.

A taxa básica de juro (SELIC) foi reduzida gradualmente para 18,0% a.a. até setembro, sendo elevada para 21,0% em 15 de outubro. A liquidez foi restringida e o limite de exposição cambial dos bancos foi reduzido. O governo ofereceu títulos com vencimentos até o final do ano para troca com os vencíveis em 2003.

O superávit primário do governo atingiu 3,98% em relação ao PIB (últimos 12 meses), compatível com a nova meta anual (3,88%). A relação dívida/PIB alcançou 63,9% em setembro, basicamente pelo efeito da desvalorização.

O déficit em transações correntes acumulado no ano foi reduzido em US\$ 10 bilhões para US\$ 7,3 bilhões, apontando para US\$ 10,5 bilhões em 2002, devendo ser financiado com folga pelos investimentos diretos esperados (US\$ 15,0 bilhões). As reservas internacionais líquidas somam US\$ 19,0 bilhões, bem acima do novo piso (US\$ 5 bilhões).

A produção industrial total apresentou crescimento acumulado no ano praticamente nulo, mesmo com a expansão de cerca de 14,0% obtida pelo setor extrativo mineral.

O ambiente de incerteza provocou queda superior a 2% no ramo dos bens de capital e manteve o crescimento nulo nos bens de consumo. O ramo de material elétrico e de comunicação recuou 12,0%. Ao contrário dos demais, o setor de bens intermediários vem sendo beneficiado pela desvalorização cambial, que tem estimulado a substituição de importações, tendo crescido cerca de 2,0% no total e 1,0% no setor químico.

As operações de crédito do sistema financeiro também têm sido contidas pelo ambiente econômico desfavorável, mantendo-se estáveis em torno de 27,0% do PIB. Mostra-se, contudo, auspiciosa a contínua redução da inadimplência total das pessoas físicas e jurídicas (ativos bancários com atraso superior a 15 dias), que recuou de 8,8% para 7,9% do total das operações com recursos livres entre janeiro e setembro de 2002.

RESULTADO DA ITAÚSA NO PERÍODO

A seguir os principais resultados acumulados no ano. O lucro líquido da controladora por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 352,33 enquanto seu valor patrimonial alcançou R\$ 1.877,17.

Principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa

	R\$ mil			
	Acumulado no ano	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido total	2002	1.109.428	982.812	2.092.240
	2001	1.273.685	1.199.819	2.473.504
- Lucro líquido recorrente	2002	1.201.229	996.022	2.197.251
	2001	994.161	1.044.177	2.038.338
- Resultado extraordinário	2002	(91.801)	(13.210)	(105.011)
	2001	279.524	155.642	435.166
Patrimônio líquido	2002	5.910.845	5.100.938	11.011.783
	2001	5.175.835	4.758.707	9.934.542
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	2002	25,78	26,48	26,10
	2001	34,09	34,96	34,51
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	2002	298.571	146.930	445.501
	2001	364.428	342.762	707.190

Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

							R\$ Mil
Janeiro a Setembro		ÁREA FINANCEIRA		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/CONGLOMERADO (2)
		BANCO ITAÚ (Consolidado)	SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (1)	DURATEX	ITAUTEC PHILCO	ELEKEIROZ	
Ativos Totais	2002	99.013.757	5.916.802	1.602.036	949.719	426.259	102.492.528
	2001	81.383.849	5.766.822	1.505.749	856.847	221.860	84.447.449
Receitas Operacionais (3)	2002	28.740.749	3.073.076	618.679	1.007.827	218.587	30.825.672
	2001	18.765.846	2.533.234	592.646	842.507	96.871	20.741.765
Lucro Líquido	2002	1.687.283	186.461	51.874	31.795	14.209	2.092.240
	2001	2.155.884	384.524	54.672	(5.200)	9.641	2.473.504
Patrimônio Líquido	2002	8.560.167	1.613.571	895.566	291.810	169.333	11.011.783
	2001	7.747.254	2.230.009	874.596	263.863	154.494	9.934.542
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) %	2002	27,11%	15,70%	7,80%	14,79%	11,34%	26,10%
	2001	38,73%	23,63%	8,42%	-2,62%	8,41%	34,51%
Geração Interna de Recursos (4)	2002	4.217.825	412.519	122.434	84.038	22.980	4.357.729
	2001	3.853.970	194.292	85.573	26.665	15.846	4.093.707

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA FINANCEIRA

BANCO ITAÚ

RECONHECIMENTOS

A pesquisa realizada pela Interscience, encomendada pela revista Carta Capital, colocou o Banco Itaú, a Itaú Seguros e a Itaú Previdência e Seguros no 1º lugar entre as empresas mais admiradas no Brasil, cada qual em seu setor de atuação.

A seguir, outros importantes reconhecimentos recebidos pelo Itaú neste último trimestre:

- Melhor Banco Brasileiro - Euromoney
- Banco do Ano – Brasil - The Banker
- Melhor Governança Corporativa do Setor de Bancos - Revista Institutional Investor
- Marketing Best, pelos produtos First Flexprev Itaú PGBL e Super PIC da Copa - Ed. Referência/FGV-EAESP/Madia Mundo Marketing
- Prêmio Eco Especial 20 Anos - Projeto Raízes e Asas - Câmara Americana de Comércio de São Paulo

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Apesar da alta volatilidade dos mercados financeiros o Itaú manteve uma sólida *performance*, com constituição de elevado nível de provisões na carteira de títulos e rentabilidade anualizada de 33,4% no trimestre.

	3º Trimestre	Acumulado até o 3º Trimestre		
	2002	2002	2001	Evolução (%)
Resultados – R\$ milhões				
● Lucro Líquido Consolidado Recorrente	640	1.711	1.862	(8,1)
● Lucro Líquido Consolidado	639	1.687	2.156	(21,7)
● Lucro Líquido Individual	563	1.560	2.249	(30,7)
Resultados por Lote de Mil Ações – R\$				
● Lucro Líquido Consolidado	5,75	15,17	19,12	(20,6)
● Valor Patrimonial	76,97	76,97	68,70	12,0
● Juros Sobre o Capital Próprio	0,74	2,36	5,57	(57,6)
● Preço da Ação PN (1)	132,45	132,45	162,54	(18,5)
● Juros Totais Sobre o Capital Próprio – R\$ milhões	83	263	628	(58,2)
● Capitalização de Mercado (1) – R\$ milhões	14.731	14.731	18.330	(19,6)
Balanco Patrimonial – R\$ milhões				
● Ativos Totais	99.014	99.014	81.384	21,7
● Empréstimos Totais	39.687	39.687	33.485	18,5
● Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.262	3.262	2.372	37,5
● Títulos e Valores Mobiliários	23.227	23.227	20.237	14,8
● Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	5.262	5.262	1.519	246,5
● Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	133.864	133.864	118.826	12,7
● Dívida Subordinada	2.148	2.148	935	129,9
● Patrimônio Líquido Individual	9.443	9.443	8.344	13,2

● Patrimônio Líquido Consolidado	8.560	8.560	7.747	10,5
● Base de Capital (2)	12.532	12.532	9.908	26,5
Índices Financeiros (%)				
● Lucro Líquido Consolidado Recorrente / Patrimônio Líquido (anualizado)	33,4	27,5	33,3	
● Lucro Líquido Consolidado / Patrimônio Líquido (anualizado)	33,4	27,1	38,7	
● Lucro Líquido Consolidado / Ativos Totais (anualizado)	2,6	2,3	3,5	
● Quociente de Solvabilidade (Índice de Basiléia) (2)	16,9	16,9	13,4	
● Índice de Eficiência	49,6	53,1	55,7	
● Índice de Imobilização (2)	31,8	31,8	39,7	

(1) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais em setembro. O Itaú manteve o maior valor de mercado, entre os bancos brasileiros.

(2) Patrimônio de Referência calculado conforme a Resolução 2837, com base no balanço consolidado econômico-financeiro.

ATIVOS E EMPRÉSTIMOS

Os ativos totais chegaram a R\$ 99.014 milhões, com evolução de 21,7% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito cresceu 18,5% em relação a igual período de 2001, atingindo R\$ 39.687 milhões, evolução resultante principalmente do desempenho do *segmento corporate*. Destaca-se a evolução das operações de comércio exterior com crescimento de 91,8% no ano.

(em R\$ Milhões)	30/09/2002 (A)	31/12/2001 (B)	30/09/2001 (C)	Evolução % (A/B)	Evolução % (A/C)
Empréstimos Totais	39.687	34.282	33.485	15,8	18,5
Moeda Nacional	27.166	25.878	24.182	5,0	12,3
Pessoas Físicas	11.905	11.738	11.159	1,4	6,7
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.245	3.132	3.022	3,6	7,4
Grandes Empresas	12.016	11.008	10.001	9,2	20,1
Moeda Estrangeira	12.521	8.404	9.303	49,0	34,6
Comércio Exterior	8.585	4.476	5.196	91,8	65,2
Banco Itaú Buen Ayre	424	732	959	(42,0)	(55,7)
Outros	3.512	3.196	3.148	9,9	11,5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.861	10.070	7.181	7,9	51,3
Títulos e Valores Mobiliários	23.227	19.318	20.237	20,2	14,8

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

No ano, a evolução dos recursos captados atingiu 15,0% com destaque para o crescimento na captação de depósitos a prazo e debêntures. A evolução das obrigações de câmbio, empréstimos e dívida subordinada também foi fortemente influenciada pela variação da taxa de câmbio. O Itaú mantém-se como um dos maiores gestores de fundos de investimento do mercado, o que lhe conferiu, em setembro/2002, *market share* de 13% na administração de recursos.

No ano, o Banco Itaú, através de sua agência em Cayman, realizou captações no mercado de renda fixa internacional no total de US\$ 600 milhões. Em 30/09 assinou contrato com o IFC no montante de US\$ 200 milhões para financiar o comércio exterior.

(em R\$ milhões)	30/09/2002 (A)	31/12/2001 (B)	30/09/2001 (C)	Evolução % (A/B)	Evolução % (A/C)
Recursos Totais	133.864	123.970	118.826	8,0	12,7
Recursos Próprios Livres	6.128	4.843	5.137	26,5	19,3
Recursos Captados	72.843	63.331	60.211	15,0	21,0
● Depósitos à Vista	7.533	6.836	5.959	10,2	26,4
● Depósitos de Poupança	17.360	15.694	15.201	10,6	14,2
● Depósitos a Prazo	6.509	4.325	4.456	50,5	46,1
● Captações no Mercado Aberto	11.985	12.524	10.019	(4,3)	19,6
● Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.287	2.906	4.272	47,5	0,4
● Depósitos Interfinanceiros	607	501	307	21,2	97,7
● Obrigações por Repasses	3.473	3.327	3.412	4,4	1,8
● Obrigações por Empréstimos	7.346	5.821	6.600	26,2	11,3
● Cobrança e Arrecadação de Tributos	1.135	660	638	71,9	77,9
● Carteira de Câmbio	6.204	5.004	3.860	24,0	60,7
● Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.765	3.224	3.007	16,8	25,2
● Dívida Subordinada	2.148	1.433	935	49,9	129,9
● Itaú Buen Ayre	491	1.076	1.545	(54,4)	(68,2)
Recursos Administrados	54.893	55.796	53.478	(1,6)	2,6
● Fundos de Investimento	47.961	49.711	47.753	(3,5)	0,4

Banco Itaú Buen Ayre

Apesar das dificuldades econômicas na Argentina, o Banco Itaú Buen Ayre apresentou resultados positivos em função da liquidez e da qualidade de seus ativos. O Banco manteve-se em posição líquida, doador permanente de recursos no mercado financeiro, e também efetuando novos empréstimos para clientes. O Banco está implantando processo de redução de custos para compatibilizar sua estrutura operacional com sua nova dimensão operacional.

Os níveis de provisões para créditos, considerando aquelas nos livros locais e aquelas nos livros brasileiros continuam sendo considerados suficientes pela administração para absorver as perdas esperadas.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

A Itaú Seguros - Itauseg e suas subsidiárias, apresentaram lucro líquido de R\$ 168 milhões no período, com rentabilidade anualizada de 14,3% sobre o patrimônio líquido de R\$ 1.589 milhões. Os prêmios consolidados auferidos, excetuando-se os do ramo saúde em 2002, atingiram R\$ 1.270 milhões e as provisões técnicas R\$ 940 milhões. O índice de sinistralidade foi de 51,8%, contra 59,9% observado em igual período de 2001. Com isso, o *combined ratio* atingiu 96,1%, melhorando 2,6 pontos percentuais. Estes índices atestam a qualidade da gestão e controle implantados na Itauseg.

A Itaú Previdência e Seguros - Itauprev, como resultado de seu forte crescimento, em julho de 2002, passou a ocupar o 3º lugar no *ranking* em provisões técnicas e o 2º lugar em receitas e provisões técnicas nas famílias de produtos PGBL e VGBL. A receita de prêmios do VGBL foi de R\$ 126 milhões no trimestre, com crescimento de 38% em relação ao trimestre anterior. As receitas de planos de previdência totalizaram R\$ 407 milhões, 14% superior à de igual período de 2001. A carteira de investimentos dos planos de previdência e VGBL cresceu 57%, chegando a R\$1.937 milhões, com evolução de 14% no trimestre.

Na Itaú Capitalização – Itaucap destaca-se o lançamento do Plano de Capitalização PIC Primavera, com a venda de mais de 200 mil títulos. As provisões técnicas da Itaucap totalizaram R\$ 857 milhões.

FATOS SUPERVENIENTES

Associação do Itaú com o Banco BBA

O Banco Itaú anunciou em 05/11/2002 sua associação com o Banco BBA - Creditanstalt que resultará na criação de um novo banco, o Itaú BBA S.A. Esta operação alia a especialização do BBA no segmento de grandes clientes, à competência do Itaú na prestação de serviços e em operações financeiras, a seu forte relacionamento com clientes corporativos e à sua sólida base de capital.

Décimo maior banco privado do país, o BBA tem cerca de R\$ 20 bilhões em ativos (dados preliminares de 30/09/2002) e atua no segmento de atacado, fornecendo a seus clientes corporativos e *private* produtos e serviços de administração de fundos, corretora, financeira e banco de investimento.

O Itaú BBA nasce como o maior banco de atacado do País, reunindo aspectos marcadamente complementares das duas instituições, que serão potencializados pelo alinhamento cultural das duas organizações. Com autonomia operacional e controle compartilhado, a nova instituição reforçará a segmentação dos negócios *corporate* e de banco de investimento. O preço total do negócio que inclui o BBA e suas subsidiárias no Brasil e no exterior, além de participação minoritária detida por terceiro na Fináustria Participações Ltda corresponderá a aproximadamente R\$ 3,3 bilhões, compreendendo recursos financeiros, títulos de dívida subordinada e ações.

Serão transferidos ao Itaú BBA ativos e passivos vinculados a operações *corporate* e de banco de investimento hoje detidos pelo Itaú. As atividades de administração de fundos, carteiras e de *private bank* do BBA serão integradas aos respectivos segmentos no Itaú ou em suas controladas, reforçando a liderança que o Itaú tem nessas áreas. O controle e gestão da Fináustria Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento, bem como sua carteira de crédito ao consumidor, passarão integralmente para o Itaú, expandindo fortemente a presença do Itaú no mercado de financiamento de veículos.

Para propiciar ao Itaú BBA a necessária autonomia operacional e gestão diferenciada de pessoal, será concretizada sua segregação operacional e administrativa e a incorporação de executivos do Itaú ao atual grupo de executivos do BBA que, liderados pelo presidente Fernão Bracher, deterá 50% do capital votante e estará à frente da gestão da nova instituição financeira, em estreita integração com o Itaú. Bracher será o presidente executivo do Itaú BBA e passará a integrar o Conselho de Administração do Itaú. Roberto Egydio Setubal, presidente do Itaú, será presidente do Conselho de Administração do Itaú BBA.

Reorganização societária

A estratégia de segmentação e a operação com o BBA, aliados à permanente busca de modernidade do Itaú, levaram a uma reorganização societária, pela qual as empresas e os vários segmentos de negócios financeiros serão abrigados sob o controle societário do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú Holding), instituição financeira que vai incorporar a totalidade das ações do Banco Itaú S.A, que assim se tornará sua subsidiária integral. No futuro, o Itaú BBA também será subsidiária da Itaú Holding.

A reorganização em 05/11/2002, com a criação do Itaú Holding não altera a participação da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. ou dos demais acionistas do Itaú, que continuarão a manter exatamente a mesma participação no mesmo conjunto de ativos. A administração também se mantém inalterada, com os mesmos membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Executiva do Itaú. Desde 20/02/2002, o Itaú tem o status de Financial Holding Company, concedido pelo Federal Reserve (FED), o banco central norte-americano. Com a reorganização, será requerida a transferência desse status para o Itaú Holding.

A relação de substituição das ações do Itaú por ações do Itaú Holding será de 1 (uma) ação ordinária escritural do Itaú por 1 (uma) do Itaú Holding. A mesma relação será observada no caso das ações preferenciais escriturais.

Esta operação, que está sendo submetida às autoridades competentes, reafirma a confiança do Itaú e do BBA no futuro do Brasil.

ITAÚSA PORTUGAL

Concentrando as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, a holding Itaúsa Portugal apresentou, ao final do terceiro trimestre, ativos totais consolidados de EUR2,3 bilhões, com crescimento de 14,7% em relação a igual período de 2001. O lucro líquido consolidado atingiu EUR20,2 milhões, com rentabilidade anualizada de 9,4% sobre o patrimônio líquido consolidado de EUR290,1 milhões.

O Banco Itaú Europa (BIE) tem concentrado sua atuação na crescente relação comercial e de investimentos entre os países europeus e o Brasil. Os ativos do Banco Itaú Europa mantiveram seu ritmo de expansão e atingiram ao final de setembro EUR1.929 milhões, com crescimento de 10,8% sobre o igual período de 2001. Para este crescimento, foi significativa a atuação do Banco nas suas emissões no mercado de capitais europeu. No período foram emitidos EUR125 milhões a 3 anos e EUR50 milhões a 5 anos, sendo que o total de papéis próprios emitidos alcançou cerca de EUR400 milhões.

O lucro líquido no final do terceiro trimestre foi de EUR14 milhões, com rentabilidade anualizada de 8,8% sobre o patrimônio líquido de EUR205 milhões. O Banco apresentou índice de solvabilidade de 22,8%, atestando sua elevada solidez financeira.

Exclusivamente voltado para o desenvolvimento das atividades de *private banking* internacional do conglomerado Itaú, supervisionado diretamente pela Autoridade Monetária de Luxemburgo e em base consolidada pelo Banco de Portugal, o Banco Itaú Europa Luxembourg (BIEL) administrava volume de recursos de clientes que ultrapassavam US\$1 bilhão, ao final de setembro.

A associada BPI, SGPS, S.A., *holding* de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o conglomerado Itaú tem participação de 15,08%, apresentou, ao final do terceiro trimestre, ativos consolidados de EUR24,9 bilhões, lucro líquido de EUR97,6 milhões e patrimônio líquido consolidado de EUR1.136,3 milhões. A participação do conglomerado na BPI, SGPS está concentrada na IPI – Itaúsa Portugal Investimentos, Ltda., em cujo capital social a Itaúsa Portugal possui quota de 51% e o Banco Itaú os 49% restantes.

(em R\$ milhões)

Itaú Europa + Itaú Europa Luxembourg	30/09/2002	30/09/2001	Evolução %
Ativos Consolidados	8.269	4.593	80,1
Operações de Crédito	3.030	1.408	115,2
Recursos Próprios Livres e Captados	7.846	4.382	79,0
Recursos Administrados	1.304	720	81,1
Patrimônio Líquido	901	562	60,4
Lucro Líquido	57	43	32,5
Lucro Líquido/Patrimônio Líquido % (anualizado)	8,5	10,3	
Lucro Líquido/Ativos Totais % (anualizado)	0,9	1,3	
Coeficiente de Solvabilidade %	22,8	28,5	

ÁREA INDUSTRIAL

DURATEX

Apesar da turbulência no mercado financeiro, a Duratex não apresentou reflexos negativos em seus resultados devido à sua política de manter mecanismos de *hedge* para 100% dos passivos expostos à variação do dólar.

A empresa alcançou faturamento consolidado de R\$ 779,8 milhões, 3,7% superior ao apresentado no mesmo período de 2001. As exportações atingiram US\$ 31,2 milhões, 5% superior às obtidas no ano anterior.

O resultado operacional consolidado totalizou R\$ 107,4 milhões, correspondendo ao EBITDA de R\$ 149,9 milhões, com crescimento de 14% e 9%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2001.

O lucro líquido foi de R\$ 51,9 milhões, contemplando integralmente o prejuízo de R\$ 27,3 milhões nas operações da empresa na Argentina. A geração operacional de caixa atingiu R\$ 222,6 milhões.

A Divisão Madeira obteve neste terceiro trimestre recuperação dos volumes de vendas e atingiu no acumulado do ano crescimento de 5,5% em relação a 2001. No período, as exportações foram beneficiadas pela desvalorização do Real, proporcionando a melhoria das margens de lucro. A empresa iniciou o projeto de exportação de móveis, com o envio dos primeiros lotes para os mercados mexicano e holandês.

Na Divisão Deca, os volumes e preços situaram-se no mesmo patamar de 2001. Em continuidade à política de inovação e *design*, foram lançadas na linha de louças sanitárias três versões do lavatório com válvula de escoamento oculta, a cuba côncava e três novos modelos da Coleção Master, ideais para espaços reduzidos. A Linha Belle Époque De Ville de metais sanitários foi ampliada, incorporando duas opções de bica e um misturador.

No período os investimentos totalizaram R\$ 260,1 milhões, tendo sido aplicados na continuidade da montagem da nova fábrica de SDF/MDF em Botucatu (SP), com início de operação previsto para o início de 2003, montagem da nova linha de revestimento em baixa pressão (BP) em Itapetininga, aquisição 4,4 mil ha de terras nas regiões de Agudos e Botucatu (SP) e montagem de um novo forno contínuo na unidade de Cerâmica II em Jundiá (SP).

ITAUTEC PHILCO

A Itautec Philco apresentou, no período, receita bruta de vendas e serviços de R\$ 1.146,1 milhões. O lucro líquido foi de R\$ 31,8 milhões, atingindo rentabilidade anualizada de 15% sobre o patrimônio líquido.

A geração operacional de caixa acumulada no ano foi de R\$ 135,9 milhões, enquanto o EBITDA acumulado alcançou 118,1 milhões.

O PAR - Plano de Aplicação de Recursos da empresa acumulou até setembro total de R\$ 124,4 milhões, sendo R\$ 49,0 milhões em locações de equipamentos para clientes, R\$ 37,1 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 14,4 milhões em imobilizado para automação industrial e

modernização das plantas industriais e para evolução do parque interno de equipamentos de TI e R\$ 23,9 milhões em promoção e propaganda.

Em agosto, o evento Comdex 2002 foi palco de lançamento de produtos inovadores por parte da Itautec, tais como o *WalkPc*, microcomputador portátil que utiliza componentes padrão dos *desk tops* tradicionais, do *Pocket Way*, um computador de mão que incorpora calculadora financeira, planilhas eletrônicas, processador de texto, correio eletrônico, além de comando de voz e conexão *wireless*. Destaque de pioneirismo e inovação presentes nos produtos Itautec, o Infomusic recebeu concessão de patente de invenção nos Estados Unidos, válida por 20 anos. No segmento de Automação Comercial merece registro a inauguração de três lojas de uma grande rede internacional de supermercados em Portugal, automatizadas pela solução da Itautec, consolidando a posição de liderança da Itautec nesse mercado.

Na Itautec.com Serviços a partir do final do trimestre a totalidade dos pontos de atendimento em território nacional foi interligada por sistema centralizado de controle e gestão de operações de campo que deverá proporcionar melhoria da performance no atendimento aos clientes.

A Philco inaugurou, em agosto, a linha de produção de TVs com telas de cristal líquido (LCD) de 15", sendo a primeira instalada em Manaus a atender todos os passos indicados no Processo Produtivo Básico (PPB), aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. A exportação de TVs para os Estados Unidos e o aumento de participação das TVs *high-end* no *mix*, aliados aos lançamentos do *HDTV - Digital Ready* e do *34" Real Flat*, propiciaram a obtenção de lucro na Divisão Philco.

Na Itaucom houve melhoria de performance no segmento de placas de circuitos impressos, com o aumento de receita nos diversos segmentos, inclusive exportação.

ELEKEIROZ

Mesmo diante de um cenário geral de estagnação na economia, os segmentos nos quais a Elekeiroz atua continuaram com bom volume de atividades, provavelmente devido à substituição progressiva direta e indireta de importações. A expedição de 261 mil toneladas, acumulada até o 3º trimestre, foi 1% superior à do mesmo período de 2001. Este pequeno crescimento total não reflete adequadamente o que ocorreu, pois a expedição dos produtos orgânicos, os mais beneficiados, cresceu 17%, atingindo 71 mil toneladas, o que deu continuidade à elevação da margem de contribuição média unitária, apesar dos relevantes aumentos dos preços das matérias-primas, praticamente todas indexadas ao dólar.

Após a aquisição, em meados de maio, do controle acionário da Ciquine, foram iniciados estudos e ações nas operações administrativa, comercial e industrial da controladora e controlada, visando a obtenção das sinergias e otimizações mais imediatas e a melhoria do atendimento aos clientes do País e do exterior.

As receitas bruta e líquida acumuladas até setembro na controladora foram de R\$ 146,6 e R\$ 117,1 milhões, sendo 21% superiores às de 2001. O lucro operacional cresceu 38%, chegando a R\$ 13,9 milhões, enquanto o EBITDA atingiu R\$ 22,4 milhões, com aumento de 27%.

Considerando-se a consolidação da Ciquine, as receitas bruta, líquida e o lucro operacional chegaram a R\$ 265,2 milhões, R\$ 218,6 milhões e R\$ 23,6 milhões, respectivamente. O lucro líquido final disponível para os acionistas após impostos, contribuições e participações de empregados e administradores foi de R\$ 14,2 milhões, correspondendo a uma rentabilidade anualizada de 11% sobre o patrimônio líquido final da controladora.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

O terceiro trimestre foi caracterizado por uma antecipação do crescimento do mercado imobiliário para uso residencial que, historicamente, apresenta maior concentração de negócios nos meses de outubro e novembro.

Este crescimento ocorreu em imóveis de dois segmentos opostos, os de alto padrão e os destinados à população de baixa renda.

A demanda por novas áreas voltadas à ocupação comercial continua em baixa, com tendência de crescimento do índice de vacância.

No segmento de varejo, destaca-se o crescimento de 12,6% verificado nas operações do Raposo Shopping em relação a igual período do ano anterior.

Foram concluídas no último trimestre as fases de planejamento para o lançamento do Condomínio Ville Belle Époque, empreendimento residencial de alto padrão que deverá ocorrer em novembro próximo.

RECURSOS HUMANOS

A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.127,9 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros. Estes benefícios chegaram a R\$ 338,8 milhões. Os Planos de Aposentadoria Complementar beneficiam mais de 12 mil ex-empregados. As contribuições alcançaram R\$ 22,7 milhões no final do período.

Até setembro, as empresas investiram R\$ 32,0 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que sempre nos têm distinguido. Aos clientes de nossas empresas, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em seus vários produtos e serviços. Cumprimos nossos funcionários e colaboradores, pela sempre dedicada e competente realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 11/11/2002)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Balço Patrimonial Consolidado

Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001

[Índice](#)

Balço Patrimonial Consolidado

(Em milhares de Reais)

ATIVO	30.09.2002	30.09.2001
Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Disponível	2.872.380	1.887.322
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.861.009	7.180.690
Operações de Crédito	26.039.781	22.273.878
Aluguéis e Arrendamentos	967.107	1.246.203
Contas e Duplicatas a Receber	19.976.420	16.627.396
Títulos e Valores Mobiliários	24.312.934	21.408.894
Estoques		
Produtos	389.209	360.932
Imóveis	47.045	42.708
Despesas Antecipadas	687.346	180.685
Relações Interbancárias de Controladas	11.508.307	8.828.283
Total	97.661.538	80.036.991
Permanente		
Investimentos	925.363	812.413
Imobilizado		
De Uso Próprio	3.445.553	3.234.764
De Locação	70.226	30.553
Reservas Florestais	76.904	73.815
Diferido	312.944	258.913
Total	4.830.990	4.410.458
TOTAL	102.492.528	84.447.449

PASSIVO	30.09.2002	30.09.2001
Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Recursos Captados por Controladas		
Moedas Estrangeiras	10.596.664	8.995.072
Moeda Nacional	38.043.328	33.059.896
Mercado Aberto	11.985.360	10.019.166
Instrumentos Financeiros e Derivativos	2.262.740	-
Obrigações por Empréstimos		
Moedas Estrangeiras	527.398	574.252
Moeda Nacional	585.330	435.150
Compromissos Imobiliários	1.307	2.537
Dividendos a Pagar	277.904	543.203
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	2.420.239	1.552.268
Provisões e Contas a Pagar	16.561.923	12.777.896
Relações Interbancárias de Controladas	4.369.040	3.358.698
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e		
Capitalização - Comprometidas	504.027	474.336
Total	88.135.260	71.792.474
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas	3.260.582	2.532.438
Resultado de Exercícios Futuros	84.903	187.995
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias	5.100.938	4.758.707
Patrimônio Líquido da Controladora		
Capital Social	3.000.000	2.316.939
Reservas de Capital	25.073	25.392

Reservas de Reavaliação	53.607	54.790
Reservas de Lucros	2.941.893	2.778.714
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	(109.728)	-
Total do Patrimônio Líquido da Controladora	5.910.845	5.175.835
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	11.011.783	9.934.542
TOTAL	102.492.528	84.447.449

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001

Índice

Demonstração Consolidada do Resultado do Período		<i>(Em milhares de Reais)</i>	
	1º.01 a 30.09.2002	1º.01 a 30.09.2001	
Receitas Operacionais	30.825.672	20.741.765	
Despesas Operacionais	(27.858.637)	(18.340.970)	
Resultado Operacional	2.967.035	2.400.795	
Resultado Não Operacional	(69.698)	69.647	
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.897.337	2.470.442	
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Devidos Sobre Operações do Período	(1.146.442)	(651.306)	
A Compensar Referentes à Adições Temporárias.	585.641	411.829	
Resultado Extraordinário			
Da Controladora	(91.801)	279.524	
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(13.210)	155.642	
Participações no Lucro			
Empregados	(104.345)	(156.428)	
Administradores - Estatutárias	(34.940)	(36.199)	
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(982.812)	(1.199.819)	
Lucro Líquido da Controladora	1.109.428	1.273.685	
Lucro Líquido da Controladora	1.109.428	1.273.685	
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	982.812	1.199.819	
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	2.092.240	2.473.504	
Número de Ações em Circulação (em milhares)	3.148.803	3.070.505	
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	352,33	414,81	
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R\$)	1.877,17	1.685,66	
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA	1.201.229	994.161	

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA	20,8%	
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	(91.801)	279.524
TOTAL CONTROLADORA	1.109.428	1.273.685

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001

[Índice](#)



Nota 1 - Contexto Operacional

(Em milhares de reais)

A ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

(Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. – (ITAÚSA) e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre Circulante e Longo Prazo, consistentemente com as apresentações trimestrais anteriores.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 3 - Demonstrações Consolidadas

(Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais destacam-se:

Banco Itaú S.A. (Itaú); Banco Itaú Europa, S.A. (BIE); Banco Banerj S.A. (Banerj); Banco Banestado S.A. (Banestado); Banco BEG S.A. (BEG) (1); Banco Bemge S.A. (Bemge); Banco Itaú Buen Ayre S.A. (Itaú Buen Ayre); Itaú Seguros S.A. (Itauseg); Itaú Capitalização S.A. (Itaucap); Duratex S.A. (Duratex); Elekeiroz S.A. (Elekeiroz); Itautec Philco S.A. (Itautec); Itaúsa Empreendimentos S.A. (Itaúsa Empreendimentos).

(1) Nova denominação social do Banco do Estado de Goiás S.A, adquirido pela controlada Itaú, em 04.12.2001.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

(Em milhares de reais)

a) Consolidação - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários da controlada ITAÚ, bem como de ágios próprios e de outras controladas, e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Empréstimos, Títulos Descontados, Financiamentos, Recursos Captados por Controladas e demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar. As operações de Empréstimos, Títulos Descontados e Financiamentos das empresas financeiras são atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso, e a receita decorrente da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo *write-offs*, está classificada na linha de Receitas de Operações de Crédito.

c) Títulos e Valores Mobiliários

Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), a partir de 30/06/2002, inclusive, de acordo com normativos do BACEN e da SUSEP, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - Nas controladas do ramo financeiro, a partir de 30/06/2002, inclusive, de acordo com os normativos do BACEN, os Instrumentos Financeiros Derivativos passaram a ser classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos nas notas 4c e 4d acima, nas controladas da Itaúsa da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do BACEN de 21.12.1999, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, os *write-offs* podem ser efetuados após 360 dias do vencimento do crédito ou após 720 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar *write-offs* antes desses prazos, porém nunca antes de 180 dias do vencimento.

g) Despesas Antecipadas - Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para Reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.

i) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%
Imóveis de Uso	4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 a 25
Sistema de processamento de dados	20 a 50

j) Diferido - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base no prazo de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

k) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização

As provisões Técnicas são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CNSP n.º 59/2001.

- Comprometidas: correspondem, basicamente, nos ramos de seguros às provisões de sinistros a liquidar constituídas com base nas notificações de sinistros em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros e complementada pela provisão para sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR. Nos segmentos de Previdência e Capitalização correspondem a valores de benefícios e resgates, não pagos até a data do balanço ou de exigibilidades conhecidas ou calculáveis, acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos.
- Não comprometidas: correspondem, nos ramos de seguros, a provisões de prêmios não ganhos e a provisão matemática constituída para cobertura de planos de vida individual, calculada com base em estudo atuarial e visa garantir compromissos futuros. Nos segmentos de Previdência e Capitalização as provisões técnicas são constituídas mediante aplicação de fórmulas matemáticas, calculadas por atuário e consubstanciadas em notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

I) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS -

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00%
Adicional de Contribuição Social	1,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira

(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos das controladas da Área Financeira e de Seguros, classificados de acordo com as novas regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido das controladas e da Itaúsa.

	Custo	Valor de Mercado	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no:	
			Resultado	Patrimônio Líquido
Títulos para Negociação	10.184.107	9.991.775	(192.332)	
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.251.282	1.958.342	(1.292.940)	
Títulos Disponíveis para Venda	13.875.503	12.434.887		(1.440.616)
Títulos mantidos até o Vencimento	178.343	178.343		
SUBTOTALS	27.489.235	24.563.347	(1.485.272)	(1.440.616)
Créditos Tributários				502.852
TOTAL DO AJUSTE A VALOR DE MERCADO				(937.764)
Reclassificação da Provisão Adicional		1.000.000		1.000.000
Reclassificação do Crédito Tributário				(340.000)
TOTAL RECLASSIFICADO		1.000.000		660.000
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido) (*)		(2.336.000)		
TOTAIS	27.489.235	23.227.347		(277.764)
Participação de Minoritários				(168.036)
Valor destacado no Patrimônio Líquido da Itaúsa				(109.728)

(*) Provisão adicional para fazer face a riscos futuros decorrentes de oscilações nas cotações. Acrescida, em 2002, em R\$ 1.786.00 para neutralizar o efeito de variação cambial sobre os investimentos permanentes detidos no exterior, cujos ativos correspondentes estão basicamente aplicados em títulos e valores mobiliários, considerando a alta volatilidade cambial, em caso da valorização do Real atingir a paridade de R\$ 3,50 por dólar norte-americano, e também para neutralizar o ganho cambial do hedge, efetuado para o pagamento referente à compra do Banco Sudameris S.A., que excedeu a variação da taxa dos Depósitos Interfinanceiros no período, de modo a não distorcer o montante, em Reais, do ágio a ser apurado quando da concretização da aquisição.

Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

Hedge - para realização de *hedge* de portfolio estrutural,

Trading - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, são realizadas operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções e *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2002 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em *infra-estrutura* de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, as controladas têm conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo

dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- Swaps: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior.
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		CONTA PATRIMONIAL VALOR A RECEBER/RECEBIDO (A PAGAR/PAGO)		VALOR DE MERCADO	AJUSTE AO VALOR DE MERCADO
	30/09/02	30/09/01	30/09/02	30/09/01	30/09/02	30/09/02
Contratos de futuros	42.363.052	45.053.434	(108.283)	38.500	(108.283)	
Compromissos de compra	22.993.491	20.744.333	(130.533)	(62.725)	(130.533)	
Compromissos de venda	19.369.561	24.309.101	22.250	101.225	22.250	
Contratos de swaps			19.121	(242.651)	(435.484)	(454.605)
Posição ativa	19.995.977	9.787.831	2.278.836	259.652	856.809	(1.422.027)
Posição passiva	19.976.856	10.030.482	(2.259.715)	(502.303)	(1.292.293)	967.422
Contratos de opções	4.233.311	4.571.694	(30.562)	(105.351)	(74.980)	44.418

De compra - posição comprada	1.688.390	1.180.716	(90.176)	(50.711)	(240.049)	149.873
De venda - posição comprada	912.091	1.912.373	(42.536)	(113.763)	(24.644)	(17.892)
De compra - posição vendida	1.045.354	322.415	48.654	5.220	141.844	(93.190)
De venda - posição vendida	587.476	1.156.190	53.496	53.903	47.869	5.627

Termo

Compras a Receber			380.504		380.504	
Obrigações por Compra a Pagar			387.856		387.856	
Vendas a Receber			530.040	57.764	527.146	(2.894)
Obrigações por Venda a Entregar			380.504		380.504	
		ATIVO	3.322.092	481.890	2.029.152	(1.292.940)
		PASSIVO	(3.130.225)	(561.426)	(2.250.366)	879.859
		TOTAL	191.867	(79.536)	(221.214)	(413.081)

Os contratos de futuros, swaps e opções possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	30/09/02	30/09/01
Futuros	4.718.842	7.736.828	4.846.835	25.060.547	42.363.052	45.053.434
Swaps	1.432.151	6.720.423	3.615.497	5.949.070	17.717.141	9.528.179
Opções	975.935	1.913.903	813.447	530.026	4.233.311	4.571.694



▲Topo



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 6 - Imposto de Renda e Contribuição Social

(Em milhares de Reais)

a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do período são demonstrados a seguir:

	01/01 a 30/09/2002	01/01 a 30/09/2001
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.897.337	2.470.442
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% respectivamente (1)	(985.095)	(839.950)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	426.259	488.355
Participações em Coligadas	134.494	4.501
Juros sobre o Capital Próprio	107.693	234.413
Despesas/Provisões Indedutíveis e Outras	184.072	249.441
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(487.689)	(290.966)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(167.254)	(134.578)
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	(320.435)	(156.388)
Outros Ajustes:	(99.917)	(8.745)

Imposto de Renda de Subsidiárias no Exterior	(99.917)	(8.745)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Período	(1.146.442)	(651.306)
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(66.825)	(106.008)
Total do Encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	(1.213.267)	(757.314)

(1) Conforme Nota 4 (I).

b) Abaixo, composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	01/01 a 30/09/2002	01/01 a 30/09/2001
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referentes a adições temporárias	585.641	411.829
Créditos Tributários:		
Constituição (Reversão) sobre Adições / Exclusões Temporárias	487.689	290.966
Constituição (Reversão) Sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	69.141	128.739
Constituição (Reversão) Sobre Outros	28.811	(7.876)

c) O saldo de Créditos Tributários e Obrigações Fiscais Diferidas (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2001	Movimentação Líquida	30/09/2002
Créditos Tributários			
Diferenças temporárias, representadas por:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	822.992	177.561	1.000.553
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	241.219	469.484	710.703
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	88.755	(68.122)	20.633
Provisões para Contingências Fiscais	216.028	(43.055)	172.973
Provisões Trabalhistas	181.497	68.619	250.116
Provisões para Contingências Cíveis	73.914	33.013	106.927
Provisões para Imóveis	44.898	(6.106)	38.792
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	796.668	69.138	865.806
Outros	413.080	41.077	454.157
TOTAL	2.879.051	741.609	3.620.660
Obrigações fiscais diferidas			
Diferenças Temporárias, representadas por:			

Superveniência de Depreciação – Leasing	185.107	47.767	232.874
Reserva de Reavaliação	19.594	(622)	18.972
Tributação sobre resultados do exterior	46.501	27.394	73.895
Outras	292	1.353	1.645
TOTAL	251.494	75.892	327.386

d) A estimativa das parcelas de realização do total de créditos tributários, existentes em 30.09.2002, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade são de 17,2% no primeiro ano; 16,2% no segundo ano; 10,9% no terceiro ano; 9,4% no quarto ano; 9,4% no quinto ano; 26,5% entre o sexto e o oitavo ano e 10,4% no nono ano e décimo ano.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 7 - Patrimônio Líquido - ITAÚSA

(Em milhares de Reais)

a) Ações

O capital social da ITAÚSA está representado por 3.148.802.782 (3.070.505.414 em 30/09/2001) ações escriturais nominativas, sendo 1.156.079.213 (1.127.332.427 em 30/09/2001) ações ordinárias e 1.992.723.569 (1.943.172.987 em 30/09/2001) ações preferenciais.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de juros sobre o capital próprio, passou a R\$ 4,00 (Quatro Reais) por lote de mil ações, a partir de 01/10/2002.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 8 - Partes Relacionadas

(Em milhares de Reais)

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas Controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Duratex, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 12a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pela controlada Itaú para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 14.033.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 9 - Instrumentos Financeiros – Valor de Mercado

(Em milhares de Reais)

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil	Mercado	Lucro / (Prej.) Não Realizado (2) (3)	
	30.09.2002	30.09.2002	Em Resultado 30.09.2002	No Patrimônio Líquido 30.09.2002
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	10.861.009	10.863.071	2.062	2.062
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (1)	24.312.934	26.648.934	2.336.000	2.336.000
Provisão de Títulos Disponíveis para Venda			(1.440.616)	
Reclassificação da Provisão Adicional				(1.000.000)
Operações de Crédito	26.039.781	25.999.575	(40.206)	(40.206)
Participação no BPI	655.619	883.396	227.777	227.777
Outros investimentos	223.298	224.123	825	825
Recursos Captados por Controladas	62.888.092	62.839.707	48.385	48.385
Obrigações por Empréstimos	1.112.728	1.112.728	0	0
Obrigações por Negociação e Intermediação de Valores e Dívidas Subordinadas (4)	4.141.534	3.810.087	331.447	331.447
Ações em Tesouraria	287.768	277.398		(10.370)

Total Não Realizado			1.465.674	1.895.920

(1) Não considera a reclassificação da provisão adicional no montante de R\$ 1.000.000.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.476.790 (R\$ 854.042 em 30/09/2001).

(3) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(4) Incluído no Balanço Consolidado em Provisões e Contas a Pagar.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2002, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).
- Cotas de Fundos de Investimentos de renda variável, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Outros Investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.

- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2002, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 10 - Resultado Extraordinário

(Em milhares de Reais)

A fim de possibilitar a adequada análise das demonstrações contábeis do período, foram segregados à conta de Resultado Extraordinário, perdas não operacionais líquidas no montante de R\$ (34.088) decorrentes de variação de participação na controlada Itaú em função de aquisições de ações para tesouraria e de aumento de seu capital social, bem como de amortização, líquida dos efeitos fiscais (Contribuição Social), de ágios decorrentes: da aquisição em leilão de ações preferenciais do BEG R\$ (21.438), do aumento de capital realizado no Banco del Paraná R\$ (1.526), do aumento de participação no BPI R\$ (436), aquisição de ações Itaú Buen Ayre R\$ (153) e da aquisição do controle acionário da Ciquine Cia Petroquímica R\$ (47.371).



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)



Nota 11 - Reclassificação para Fins de Comparabilidade

(Em milhares de Reais)

A fim de tornar as demonstrações contábeis de 30/09/2002 comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2001, relativas, essencialmente, à consolidação de administradoras de cartões de crédito como instituições financeiras, à classificação mais adequada de operações de seguros e ao montante recebido antecipadamente do contrato de prestação de serviços interativos e de marketing, como redutor do custo de aquisição das ações da AOLA.

	Divulgação Anterior	Reclassificações 30/09/2001	Saldos Reclassificados
ATIVO			
Operações de Crédito	23.427.390	(1.153.512)	22.273.878
Contas e Duplicatas a Receber	15.842.858	784.538	16.627.396
Títulos e Valores Mobiliários	21.405.238	3.656	21.408.894
TOTAL DO ATIVO	84.812.767	(365.318)	84.447.449
PASSIVO			
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Estrangeira	9.002.898	(7.826)	8.995.072
Moeda Nacional	33.052.070	7.826	33.059.896
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.556.437	(4.169)	1.552.268
Provisões e Contas a Pagar	13.139.045	(361.149)	12.777.896
TOTAL DO PASSIVO	84.812.767	(365.318)	84.447.449

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Receitas Operacionais	20.892.674	(150.909)	20.741.765
Despesas Operacionais	(18.501.979)	161.009	(18.340.970)
Resultado Operacional	2.390.695	10.100	2.400.795
Resultado Não Operacional	79.747	(10.100)	69.647
Lucro Líquido	2.473.504	-	2.473.504



[▲Topo](#)



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001

[Índice](#)

Nota 12 - Benefícios a Empregados

(Em milhares de Reais)

Nos termos da Deliberação CVM n.º 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Duratex, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Previnor – Associação de Previdência Privada (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 22.748 (R\$ 21.673 de 01/01 a 30/09/2001). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

O BANESTADO e o BEG patrocinam plano de saúde a seus aposentados e beneficiários, de acordo com os compromissos de manutenção assumidos nos contratos de aquisição firmados pelo Itaú, nos prazos e condições estabelecidos. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$3.879 (R\$ 3.262 de 01/01 a 30/09/2001). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos em 30/09/2002, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM n.º 371/2000, no que se refere a revisão de modelos, assim como de premissas atuariais em relação aos estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, os quais não foram reconhecidos nas patrocinadoras:

	30/09/2002
Ativos líquidos dos planos	5.351.251
Passivos Atuariais	(5.194.967)
Superveniência	156.284

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Taxa de Desconto	10,24% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.
Crescimentos Salariais Futuros	8,16% a.a.
Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Planos	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado (1)

(1) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 59.303 para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.



Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001

[Índice](#)

Nota 13 - Informações Complementares

(Em milhares de Reais)

- a) A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (contra incêndio e roubo), conforme o caso.
- b) Os saldos patrimoniais, em R\$, vinculados a moeda estrangeira eram:

	30/09/2002	30/09/2001
Investimentos permanentes no exterior	7.313.951	5.201.311
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(6.292.717)	(821.071)
Posição Cambial Líquida	1.021.234	4.380.240

- c) A ITAÚSA CONSOLIDADO recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 2.362.360 (R\$ 1.421.912 de 1º.01. a 30.09.2001), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 2.957.533 (R\$ 2.707.860 de 1º.01. a 30.09.2001), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Períodos de 01/01 à 30/09 de 2002 e 2001



[Índice](#)

Nota 14 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidada

(Em milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2002	01/01 a 30/09/2001
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	1.109.428	1.273.685
(Reversão) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	-	560.026
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.636.789	1.011.547
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	819.840	596.627
Imposto de Renda Diferido Ativo	(585.641)	(411.829)
Provisão para Desvalorização de Valores e Bens	(20.392)	(31.107)
Amortização de Ágio	78.043	163.306
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(395.571)	(13.240)
Ganho/Perda na Conversão de Moeda	107.202	10.937
Provisão para Perdas em Outros Investimentos e Incentivos Fiscais	206.319	187
Depreciações e Amortizações	481.536	428.367
Resultado dos Acionistas Minoritários	982.812	1.199.819
Variação de Ativos e Obrigações		
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(799.714)	1.530.513
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(3.932.226)	(1.132.489)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(2.590.351)	(1.643.932)

(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(5.065.069)	(5.803.236)
(Aumento) Redução em Aluguéis e Arrendamentos	289.496	(396.993)
(Aumento) Redução em Estoques	(60.604)	(62.174)
(Aumento) Redução em Contas e Duplicatas a Receber	(1.326.230)	(3.317.360)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(244.857)	83.032
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(278.917)	(351.903)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	1.971.494	4.121.197
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(126.044)	5.963
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades Operacionais	(7.742.657)	(2.179.057)
Atividades de Investimentos		
Alienação de Investimentos	11.171	33.420
Alienação de Imobilizado de Uso	209.717	139.656
Redução do Diferido	7.411	1.343
Aquisição de Investimentos	(125.333)	(111.980)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(102.432)	(163.764)
Aquisição de Imobilizado e Reservas Florestais	(776.767)	(597.686)
Aplicações no Diferido	(102.661)	(73.285)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(350.738)	(228.810)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Investimentos	(1.229.632)	(1.001.106)
Atividades de Financiamentos		
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	3.108.947	3.926.838
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	4.535.384	229.725

Aumento em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	(538.570)	(1.153.391)
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	2.262.740	-
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	68.447	(52.392)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	122.266	72.665
Aumento em Obrigações por Dívida Subordinada	715.574	934.665
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	(146.930)	(342.762)
Aumento de Capital	148.825	152.317
Ajuste de Exercícios Ant. TVM e Derivativos - Controladas Financeiras	8.874	-
Variação no Período do Valor Mercado - Controladas Financeiras	(100.725)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	(298.571)	(364.428)
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) em Atividades de Financiamento	9.886.261	3.403.237
Aumento em Disponibilidades, Líquida	913.972	223.074
Disponibilidades no Início do Período	1.958.408	1.664.248
Disponibilidades no Final do Período	2.872.380	1.887.322
Aumento em Disponibilidades, Líquida	913.972	223.074



[▲Topo](#)

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Parecer dos Auditores Independentes
Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001

[Índice](#)

Parecer dos Auditores Independentes

8 de novembro de 2002

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2002 e 2001, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis Completas
Períodos de 01/01 a 30/09 de 2002 e 2001

[Índice](#)

Parecer do Conselho Fiscal

Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE: 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.** que este subscrevem, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao terceiro trimestre de 2002, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 11 de novembro de 2002.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL
Conselheiro

LUIZ EDUARDO FRANCO DE ABREU
Conselheiro